

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 2. Enfermagem de Saúde Pública

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROGRAMAS SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA URBANA DE CACHOEIRA - BA: ESTUDO DOCUMENTAL

Diogenes Raphael dos Santos Martins ¹

Endric Passos Matos ¹

Larissa Gabriela de Novais Coelho ¹

Sílvia Oliveira Matos Novaes ¹

Vânia Hirle Almeida ²

Iranete Almeida ³

1. Acadêmicos do curso de Enfermagem Faculdade Adventista da Bahia

2. Doutoranda em Educação pela Universidade de Barcelona, professora da FADBA

3. Mestre em Enfermagem pela UFBA - EEUFBA, professora da FADBA e EEUFBA

INTRODUÇÃO:

A maior relevância desta pesquisa é traçar o perfil epidemiológico dos usuários das unidades do Programa Saúde da Família (PSF) da zona urbana de Cachoeira, dando ênfase às morbidades mais comuns a população pesquisada.

É da competência da vigilância epidemiológica a coleta, análise, interpretação e divulgação dos dados obtidos e ainda a elaboração de planos de ação para combater ou mesmo prevenir o aparecimento de doenças. Dessa forma conhecemos o perfil de vigilância que a epidemiologia assume quando incorporada ao PSF. Objetivando investigar o histórico do Programa Saúde da Família, o qual representa um ramo do SUS que visa à vigilância a saúde e prioriza as ações de proteção e promoção à saúde dos indivíduos e da família de forma integral e contínua, estabelecendo laços de responsabilidade e compromisso entre os profissionais e a população, levando em consideração uma de suas características mais importantes que é a multidisciplinaridade. Tendo em vista o grande impacto que as ações do Programa Saúde da Família têm sobre a população em que está inserido, faz-se necessário este estudo para que sirva de banco de dados para futuras intervenções no programa atual visando unicamente à melhoria do mesmo.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi delimitada à zona urbana da cidade de Cachoeira, a 3 unidades do programa saúde da família e foi de caráter documental. Em nossa pesquisa utilizamos o banco de dados SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica (SIA) - Sistema de Informação de Atenção Básica) . A pesquisa se delimitou a população inscrita no programa saúde da família, independente de sexo, cor, idade, nível de escolaridade. A análise está dividida em dois grandes grupos: análise objetiva e inferência objetiva lógica A análise objetiva foi o trabalho realizado com os dados brutos retirados do SIAB. A análise subjetiva foi feita através de um cruzamento entre dados específicos que podem de forma subjetiva demonstrar que tipo de doenças esta população poderia contrair se não forem bem informados de como proceder com o tratamento caseiro da água, a forma correta para o descarte do lixo e esgoto. O cruzamento dos dados obtidos dos grupos descritos favoreceu a definição do perfil epidemiológico das unidades do Programa Saúde da Família pesquisadas.

RESULTADOS:

A partir da análise dos dados do SIAB constatamos que na zona urbana de Cachoeira o total de famílias cadastradas das três unidades é de 3.386, resultando num total geral de pessoas de 11.482, sendo deste total

5.310 homens, e 6.172 mulheres. Em relação às doenças referidas, 43 são alcoólicos, 12 chagásicos, 65 deficientes físicos, 247 diabéticos, 8 epiléticos 5 tuberculosos e 1.201 hipertensos. Hipertensão arterial é a morbidade de maior incidência, chegando a ter uma diferença discrepante com relação às demais morbidades apresentadas. Desta forma podemos afirmar que se houver uma política de ação altamente preventiva e de caráter educativo poderá haver uma diminuição significativa de novos casos deste tipo de doença. A análise socioeconômica revelou que 1.576 crianças entre 7 e 14 anos freqüentam regularmente a escola, 8.157 pessoas com 15 anos ou mais são alfabetizadas, 642 pessoas tem plano de saúde, 3.186 famílias tem acesso a rede de abastecimento de água, 200 adquirem água de poço, nascente ou outras formas, 3.081 tem acesso à rede de coleta de lixo, 80 enterram ou queimam o lixo, 445 descartam o lixo a céu aberto, 2.848 tem acesso a rede de esgoto, 93 utilizam fossa séptica, 445 descartam esgoto a céu aberto e 3.370 tem acesso à energia elétrica em suas residências.

CONCLUSÃO:

Concluimos que morbidade mais comum a população é a hipertensão arterial entre pessoas maiores de 15 anos. É de suma importância que o Município de Cachoeira assuma uma postura de intervenção mais eficaz no controle da hipertensão arterial sistêmica dos seus munícipes. Além disso, a falta de saneamento básico, de coleta de lixo deixa muitas famílias exposta ao risco de adquirir algum tipo de doença parasitária; esse risco poderia ser diminuído com a implantação desses serviços.

Instituição de Fomento: Faculdade Adventista da Bahia

Palavras-chave: Enfermagem, Programa Saúde da Família, Perfil Epidemiológico.